

Fiscal impugna um voto

Nem tudo foi motivo de festa durante a eleição presidencial. Muito menos todos os gritos ouvidos ontem foram de alegria. O secretário-geral do PDS regional e fiscal de votação na seção 523 localizada na Escola Tia Bibia, no Lago Norte, Rondon Guimarães, foi uma das pessoas que alterou a voz para reclamar e protestar. Ele conseguiu impugnar um dos votos da seção dado por uma eleitora analfabeta, alegando ter ela sido induzida a votar no candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, pela presidente da mesa, Rose Belle.

A confusão começou quando a eleitora analfabeta pediu para a presidenta da mesa da seção 523 ler os nomes dos candidatos relacionados na cédula eleitoral. Na opinião do fiscal do PDS, a presidente foi parcial na leitura ao elogiar Lula. Ela, no entanto, nega isso: "Li a cédula com absolu-

ta imparcialidade". No momento da impugnação do voto, apenas os fiscais do PDS e PRN estavam presentes.

Ao registrar o fato, a equipe de reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE** se deparou com um exaltado fiscal da Frente Brasil Popular, Tarcísio Barros da Graça. Ele insistia em dizer que a repórter e o fotógrafo deveriam permanecer na escola até ele saber, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, se o fato poderia ser divulgado. Apesar da falta de autoridade para agir, o fiscal ameaçou chamar a polícia e quis tirar o filme da máquina do nosso fotógrafo. Na realidade, apenas a presidente da mesa da seção poderia impedir a equipe de reportagem de documentar o incidente. E ela, em momento algum, se recusou a dar qualquer informação.